

Projeto Curricular de Grupo

PRÉ - ESCOLAR

ANA FILIPA SALVADO

Índice

1. Identificação da equipa da sala	2
2. Contextualização	3
3. Caracterização Diagnostico de Sala	4
3.1 Grupo de crianças	4
3.2 Grupo de famílias	6
3.3 Constituição da equipa	8
3.4 Espaços	9
3.5 Identificação de potencialidades, constrangimentos e definição de prioridades educativas	10
4. Plano de Atividades	12
4.1 Definição dos objetivos e estratégias e metodologia curricular	12
4.2 Organização do ambiente educativo	15
4.2.1 Espaço e materiais	15
4.2.2 Organização do tempo	17
5. Divulgação do projeto curricular	23
6. Avaliação	23
7. Bibliografia	25

1. Identificação da equipa da sala

A equipa da sala do grupo de Jardim de Infância é constituída por:

Educadora de Infância:

Ana Salvado

Auxiliar de Educação:

Aurélia Teles

Auxiliar de Serviços Gerais

Fátima Duarte

2. Contextualização

O presente projeto é referente à sala do grupo de 3/4 anos, da Creche Jardim Infantil O Caracol, situado em Queluz, mais concretamente, no Bairro Nossa Senhora da Conceição, para o ano letivo 2024/2025. A capacidade da sala é para 18 crianças e está a funcionar com a capacidade total desde o início do ano letivo.

O Projeto Curricular é um instrumento de apoio à prática pedagógica e é flexível, podendo ser adaptado, consoante seja ou não necessário ao longo do ano letivo. Esta contempla intenções e ações educativas, estabelecidas no Projeto Educativo e também pela equipa da sala.

O Caracol está inserido numa comunidade, onde encontramos diversos serviços e parceiros da instituição, como o Ginásio Clube de Queluz, que cede as instalações para a prática da Expressão Motora e oferece descontos aos utentes do Caracol para a prática desportiva, numa estreita ligação à nossa instituição, promovendo assim a prática de uma vida saudável. Temos também parcerias com serviços como óticas, farmácias, ginásios, entre outros serviços, que oferecem descontos aos sócios d' O Caracol.

Temos ainda uma parceria com o Real Sport Clube, que, por exemplo, nos oferece, a um preço mais acessível, as suas instalações para eventos, como a nossa festa de Natal e de final de atividades.

Na área envolvente, temos um parque infantil, que utilizamos com frequência numa ótica mais lúdica, mas também como complemento a algumas práticas pedagógicas. Temos ainda o Parque Urbano Felício Loureiro, que pretendemos usar para explorar de uma forma complementar ao parque infantil, no decorrer do ano letivo.

3. Caracterização Diagnóstico de Sala

3.1 Grupo de Crianças

Este é um grupo que na sua totalidade já frequentava a instituição no ano anterior e caracteriza-se da seguinte forma:

Género	Idade (a 1 de Setembro de 2023)
Feminino: 10	2 anos: 6
Masculino: 8	3 anos: 12
Total: 18	Total: 18

Assim, o grupo apresenta ter um rácio relativamente equilibrado relativamente ao género das crianças, ainda que, prevaleçam as crianças do sexo feminino. Relativamente à idade, são bastante mais as crianças que iniciaram o ano com 3 anos, sendo que, destas, 6 farão os 4 anos antes do final do ano civil. Todas as crianças a iniciar o ano letivo com 2 anos, terão feito os 3 até ao final de Dezembro. Dentro do grupo estão 6 crianças que frequentam a instituição pela primeira vez, ainda que, duas delas tivessem frequentado outras instituições previamente. O grupo tem ainda uma criança com NEE, um menino com um atraso global no desenvolvimento, sendo que este é uma das crianças mais novas do grupo. Este menino recebe a visita de uma técnica uma vez por semana. Temos ainda uma criança de 4 anos, também um menino, a receber acompanhamento de uma terapeuta da fala, também uma vez por semana.

A maioria do grupo, 12 crianças, já estava na instituição no ano passado, tendo feito uma transição suave para a nova sala, sendo que, mudaram de educadora, bem como de auxiliar, o que não impediu que as adaptações no início do ano letivo fossem bem conseguidas.

A entrada das crianças na instituição pode ser feita a partir das 7h30, porém, a maioria do grupo entra num horário compreendido entre as 8h e as 9h00. As saídas, apesar de poderem ser feitas até às 19h30, são feitas maioritariamente entre as 17h e as 18h30.

A nível da alimentação, temos algumas situações de crianças que manifestam resistência a alguns alimentos sólidos, estando habituadas a um tipo de alimentação mais mole. No entanto, todas as crianças utilizam garfo para comer e, à exceção de uma criança, todos usam copo para beber os líquidos, sem problemas. A criança que apresenta NEE, utiliza um copo com bico para beber.

O grupo ainda tem um momento para a sesta, compreendido entre as 13h e as 15h. Quase todas as crianças dormem durante praticamente todo o período de sesta, sendo que, algumas apresentam alguma resistência para dormir, mas acabam por fazê-lo.

Temos ainda algumas crianças a usar fralda na hora da sesta, nomeadamente, 4 crianças. Destas, duas delas usam fralda durante o dia também, uma pelo atraso global no desenvolvimento que apresenta, outra pela barreira da língua, uma vez que não fala nem compreende português.

Este é um grupo muito ativo, com muita energia e alegria. É um grupo que aceita as regras da sala e as compreende, porém, desafia-as, consciente de que o faz. São crianças meigas, porém, gostam de ver até onde podem ir. São curiosas e gostam de explorar. Procuram muito o afeto dos adultos de referência e estão sempre prontos para um abraço ou um beijo e revelam alguma empatia e preocupação pelos colegas.

É um grupo que na sua maioria responde bem às atividades propostas e gosta de trabalhar. No entanto, há algumas situações em que é necessário insistir para que colaborem e participem nas dinâmicas da sala.

São crianças que, na sua maioria, já têm preferências quanto aos amigos com que brincam, bem como em relação às brincadeiras favoritas. Já se conseguem concentrar na brincadeira que escolhem durante algum tempo, ainda que, algumas crianças saltem de área em área para brincar ao longo da manhã, não ficando muito tempo no mesmo sítio. Manifestam preferência, maioritariamente, por histórias, jogos e puzzles e a um nível mais lúdico, a área da casinha é a área de eleição de quase todos, bem como a área dos carros e dos animais.

Ao nível motor, praticamente todas as crianças estão no patamar desejado e quase todas gostam de atividades como correr, jogos com bola, rebolar no chão, entre outros. O momento da semana dedicado à Expressão Motora é um dos mais aguardados por quase todos, a par do momento dedicado à Expressão Musical. Quanto à Iniciação à língua inglesa, não existe tanto entusiasmo coletivo e nem todas as crianças estão inscritas.

Ao nível da linguagem, a maioria das crianças expressa-se de forma adequada, ainda que tenhamos duas crianças a receber apoio de Terapia da Fala uma vez por semana, na instituição. Debatemo-nos com a questão de ter muitas das crianças do grupo a usar expressões de português do Brasil com muita frequência, devido à exposição a plataformas como o YouTube e outras semelhantes, bem como crianças oriundas de famílias cuja língua materna é o português do Brasil ou, como já foi referido, num caso, o português nem sequer é falado em casa.

Em momentos de grande grupo são crianças que ainda dispersam muito a atenção, têm alguma dificuldade em focar no que é pretendido, porém, já correspondem de forma satisfatória, por exemplo, no momento de contar uma história.

3.2 Grupos de famílias

Relativamente às famílias, os agregados são variados. A recolha destes dados foi feita através de entrevistas efetuadas aquando da entrada das crianças na Instituição, os processos individuais das crianças, os registos da Atividade Diária, realizados com as famílias, os contactos formais e informais (encontros no dia-a-dia). Com o objetivo de caracterizar mais pormenorizadamente o contexto familiar seguem-se algumas tabelas.

Tipologia Familiar:

Família Nuclear	Família Monoparental	Família alargada com avós
15	1	2

Verificamos assim, que a nível das tipologias de famílias, temos uma família monoparental (cuja criança está com a mãe e recebe visitas esporádicas do pai), 15 famílias compostas de forma nuclear e duas famílias alargadas, que contam com os avós como um forte apoio.

Quanto ao número de irmãos, existem cinco crianças sem irmãos, dez com apenas um irmão e três com mais do que um irmão.

Número de irmãos:

Sem irmãos	Um irmão	Dois ou mais irmãos
5	10	3

No que diz respeito à residência, catorze crianças moram na freguesia de Queluz e Belas, duas moram maioritariamente na freguesia vizinha de Massamá e Monte Abraão e apenas duas crianças residem noutras freguesias, sendo uma no concelho de Sintra e outra numa freguesia de Cascais.

Residência das crianças:

Queluz e Belas	Massamá e Monte Abraão	Outras freguesias
14	2	2

Neste grupo de crianças, quase todas as famílias tem nacionalidade portuguesa, salvo algumas exceções oriundas de países de língua portuguesa e uma família originária da Índia. Ao nível das habilitações literárias são famílias que têm na maioria o 2º e 3ª Ciclo, porém, há alguns pais com formação superior. A grande maioria encontra-se em atividade laboral. As idades das famílias estão compreendidas entre os 24 e os 51 anos, sendo que, a maioria tem a idade compreendida entre os 24 e os 40 anos.

Idade dos pais:

20 - 30	31 - 40	41 - 50	51 ou mais
12	12	10	2

3.3 Constituição da Equipa

Quanto à equipa pedagógica, esta tem como principal objetivo dar resposta às necessidades e interesses das crianças enquanto ser individual. Esta sala é constituída por uma Educadora de Infância e uma Auxiliar de Educação. Existe ainda o apoio de uma Auxiliar de Serviços Gerais.

Categoria	Horário	Funções
Educadora de Infância Ana	9h – 17h	Responsável pela sala, planifica, executa e avalia o trabalho pedagógico; fazer o atendimento às famílias e preparar encontros com pais
Auxiliar de Educação Aurélia	9h30 – 17h30	Apoia a Educadora na execução, orientação, e gestão do trabalho pedagógico; Responsável pela gestão e limpeza dos materiais da sala.
Auxiliar de Serviços Gerais Fátima	16h00 – 19h30	Mantem a sala limpa, executando as limpezas maiores, como a lavagem do chão.

* os horários são fixos embora diferentes de dia para dia, sempre que necessário, por motivos profissionais ou pessoais, a equipa disponibiliza-se para alterar o seu horário, tendo sempre em conta o bem-estar das crianças. A auxiliar Aurélia, faz o horário 9h30 – 18h duas vezes por semana, quase sempre às 2ª e 4ª feiras.

A equipa pedagógica tem como principal objetivo dar resposta às necessidades e interesses do grupo e da criança enquanto ser individual. Ao educador cabe a responsabilidade de promover uma organização participada, dinamizar a cooperação, com base em experiências de vida democrática e funcionar como ouvinte e provocador. É pela observação e recolha de dados relativos à criança que ela vai poder executar o seu projeto e conseqüentemente planear as suas atividades e estratégias de forma adequada. Durante as atividades que lança e

propõe, é também a sua função apoiar, acompanhar e valorizar as crianças nas suas tarefas, dando espaço necessário para que estas valorizem as suas descobertas sozinhas. Cabe-lhe também o papel de mediadora entre escola-famílias, promovendo uma relação positiva e de confiança entre as mesmas.

Esta equipa tem a plena consciência, que articular as funções de cuidar, educar e brincar requer a realização de um trabalho adequado, estimulando o desenvolvimento (motor, social, cognitivo e emocional) das crianças, através de uma intervenção pedagógica motivante e orientadora das aprendizagens. Cada membro da equipa, tem as suas responsabilidades, sendo que é imprescindível a cooperação de todos para o bem-estar do grupo.

É de referir ainda que existem três momentos de Avaliação Intercalar, a acontecer em Janeiro, Abril e Junho, preferencialmente.

3.4 Espaços

No Estabelecimento existem vários espaços adaptados às crianças de forma a poderem usufruir e desfrutar com segurança e autonomia, tais como:

Refeitório:

Espaço usado para momentos de refeição (almoço e lanche) de todas as salas, em horários diferenciados. Este espaço contém cadeiras e mesas adequadas ao tamanho das crianças. As rotinas realizadas neste espaço, são privilegiadas com um momento agradável, de socialização e bem-estar. Este é também usado como espaço polivalente, onde se faz o acolhimento das crianças de manhã (até às 8h30 no caso da creche e até às 9h, no que diz respeito ao pré-escolar), onde existem momentos para assistir à televisão ou onde se fazem atividades onde seja necessário juntar grupos distintos.

Duas casas de banho:

Uma está localizada no piso superior e é maioritariamente usada pelas crianças cujas salas estão aí localizadas, porém, as crianças de pré-escolar, podem também usá-la em caso de necessidade. Nesta casa de banho existe um espaço específico para a utilização dos adultos.

A outra casa de banho está localizada no espaço da sala de pré-escolar de 5/6 anos e é essencialmente usada pelas crianças dessa sala, ainda que, todas as outras crianças da instituição o possam fazer, sempre que necessário.

Espaço exterior:

No espaço exterior existem brinquedos como casinhas, carros, triciclos, escorregas e cozinhas, entre outros, que são partilhados por todas as crianças da instituição.

Na comunidade, existe ainda um grande jardim, repleto de espaços verdes, que podem ser aproveitados para brincar e fazer algumas atividades como piqueniques ou ouvir histórias na natureza, entre outras. Existe ainda o parque infantil do bairro, muito usado pelas crianças para brincar. Também o espaço do Ginásio Clube de Queluz é usado para a atividade de ginástica, uma vez por semana.

3.5 Identificação de potencialidades, constrangimentos e definição de prioridades educativas

Os objetivos definidos e as prioridades educativas assumidas pela Equipa de sala para este ano letivo vão ao encontro dos valores definidos no Projeto Educativo e aos interesses e necessidades do grupo. Por isso, ao longo deste ano, iremos proporcionar sempre experiências que apoiem a iniciativa, a criatividade, a autonomia, a confiança e a autoestima da criança, num ambiente de aprendizagens significativas e diferenciadas.

	Potencialidades	Constrangimentos	Prioridades Educativas
Crianças	Muito recetivas às atividades; Muito curiosas e atentas ao que as rodeia; Muito recetivas a novas	Grupo com alguns problemas a nível do comportamento; Existência de três crianças NEE, que necessitam de um apoio ainda mais	Interiorização de regras sociais à vida e ao bem-estar do grupo; Promover um vasto leque de atividades que

	experiências; Grupo muito afetuoso e meigo.	individualizado;	correspondam ao interesse e necessidade do grupo, favorecendo o desenvolvimento de competências globais.
Famílias	Colaboração/ participação nas solicitações feitas para a sala; Pais maioritariamente afetuosos e preocupados com o desempenho das crianças.	Pouca estimulação na autonomia de algumas crianças;	Fomentar o trabalho cooperativo /relações positivas com as famílias; Envolver e convidar as famílias a participarem nas atividades de sala e fora desta; Trabalhar as competências parentais
Equipas	Atenta às necessidades das crianças; Sensibilidade para refletir sobre aspetos do desenvolvimento das crianças	A auxiliar está presente durante muito pouco tempo do tempo letivo, em conjunto com a educadora.	Reflexão acerca da prática pedagógica
Espaços	<u>Interior:</u> Materiais	Espaço pequeno;	Renovação do material didático

	<p>dispostos ao alcance das crianças e adequados;</p> <p><u>Exterior:</u> Brinquedos diversificados; No parque existe muito espaço para correr e brincar, os brinquedos estão relativamente bem conservados e existem elementos naturais, como terra, paus e folhas</p>	<p>Material com algum desgaste;</p> <p>Alguns brinquedos revelam já algum desgaste.</p>	<p>Aproveitar melhor o espaço exterior.</p>
--	---	---	---

4 Plano de Atividades

Tão importante como as atividades de sala que ficam registadas na atividade semanal, são as vivências dos momentos em comum de todo o estabelecimento. A integração do grupo nestes momentos possibilita uma aprendizagem crucial de respeito e de cidadania mais alargada do que dentro da sala.

4.1. Definição dos objetivos e estratégias e metodologia curricular

Os objetivos gerais pedagógicos e as estratégias estabelecidas para este ano letivo, vão ao encontro do nível de desenvolvimento da criança tendo em conta as suas necessidades e interesses, correspondem a um conjunto de

competências, que ao longo do ano, o Educador procurará inculcar na criança, tais como:

- Estimular o desenvolvimento global da criança, através de realização de atividades que favoreçam aprendizagem significativas;
- Promover a autonomia, a autoconfiança e o sentido de responsabilidade;
- Incentivar a criança a interagir com o que a rodeia;
- Favorecer a igualdade de oportunidades entre todas as crianças, respeitando o seu ritmo e a sua individualidade;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo.

Partindo das principais características, necessidades e interesses das crianças do grupo, seguem-se alguns objetivos e respectivas atividades para este ano letivo.

Pretende-se alcançar de forma equilibrada três grandes objetivos primordiais para o desenvolvimento das crianças:

Área de Formação Pessoal e Social compreender o mundo que a rodeia através da interação com os outros, construindo assim a sua própria identidade

Área de Expressão e Comunicação permite à criança de forma lúdica utilizar as várias expressões para socializar, comunicar e interagir e exprimir os seus sentimentos

Área do Conhecimento do Mundo estabelecer uma ligação entre a escola e o meio exterior, sendo que os seres humanos se desenvolvem e aprendem em interação com o mundo que os rodeia.

Não será usada uma metodologia pedagógica específica, ao invés, iremos adaptar-nos ao grupo como um todo, a cada criança individualmente e a cada situação específica, sendo que a nossa prioridade será sempre o desenvolvimento harmonioso e feliz de todas as crianças, aproveitando todos os recursos adequados disponíveis.

De modo a responsabilizar as crianças e guiar os dias, semanas e meses de trabalho, dispomos de instrumentos específicos, disponíveis na sala, ou que irão ser feitos em conjunto com as crianças, em momentos adequados:

Ajudante do Dia: um cartão colocado á entrada da sala, que a cada dia identifica a criança que será responsável por ajudar os adultos em tarefas como chamar os colegas para formar comboio, para organizar as idas á casa de banho antes das refeições, escolher e contar uma história aos amigos, etc.

Mapa do tempo: uma tabela onde, diariamente, o Ajudante do dia coloca uma imagem correspondente ao tempo meteorológico, depois de ir verificar o estado do mesmo na janela.

Mapa de presenças: o Ajudante do Dia ajuda a contar o número de crianças presente na sala a cada dia e ajuda a perceber quem falta. A educadora aponta as informações, que ficam expostas na parede da sala.

Mapa de Aniversários: consiste num quadro com as fotografias das crianças, colocadas no mês correspondente ao seu aniversário. No início de cada mês, é abordado o assunto de quem faz anos em cada mês, quem são as crianças que fazem anos no presente mês, a idade que têm no início do mês e a que terão depois do aniversário, quem serão as próximas crianças a fazer anos (no mês seguinte).

Plano de informação / comunicação:

Os pais, são os primeiros agentes educativos da criança e como tal, procura valorizar os seus saberes e cultura, bem como, os seus interesses e expectativas no respeito ao processo educativo dos seus filhos. No trabalho com as famílias pretendemos valorizar a relação da família com a criança, procurando ajudar a esclarecer dúvidas relativamente ao seu desenvolvimento, promover o estabelecimento de vínculos afetivos positivos, relações de atenção e afeto como fatores fundamentais para o desenvolvimento saudável da criança, envolver as famílias no processo de aprendizagem dos seus filhos.

As estratégias utilizadas, para promover a comunicação, a entreajuda e a participação dos pais passa fundamentalmente por:

Reuniões de avaliação e diagnóstico, pedidos de colaboração, participação em atividades, programação da atividade mensal, participação e divulgação de projetos, registos fotográficos, elaboração de placards e reuniões de pais, bem como a promoção de formações dirigidas aos pais.

4.2 Organização do Ambiente Educativo

4.2.1- Espaço e Materiais

O espaço educativo da Sala está organizado de maneira a que todo o tipo de equipamentos e materiais estejam dispostos para que a criança possa decidir aquilo que quer fazer e aprender de forma autónoma. A exploração e a organização de cada área vão sendo trabalhadas à medida que as crianças vão brincando e interagindo. Em grande grupo vão se debatendo regras, gerindo conflitos e comportamentos, fazendo o registo das regras e o inventário dos materiais existentes em cada área para que a criança compreenda o que pode fazer em cada espaço.

A nossa sala está organizada por áreas de atividades:

- Área da Expressão Plástica
- Área da Biblioteca
- Área do Faz de Conta/ Casinha
- Área dos Jogos
- Área da Garagem

Área de sala

Espaço de acolhimento /planeamento do dia, onde as crianças contam as novidades, cantam os Bons Dias e onde muitas vezes se prepara o grupo para a realização de tarefas mais dirigidas e transmissão de informação. Trata-se de

um espaço onde a criança pode expressar-se livremente, onde prende a relacionar-se com o outro, adquirindo regras e posturas sociais.

Área da Biblioteca

Nesta área são exploradas várias atividades no intuito de motivar, despertar a curiosidade e imaginação da criança e a correta utilização do livro e o respeito por este. Familiarização com o código escrito.

Área dos jogos

Esta uma área que potencia as atividades matemáticas e o raciocínio lógico. Estimula e favorece a cooperação e a socialização, permitindo á criança brincar individualmente ou em grupo.

Área do Faz de conta

Uma área que favorece a livre expressão e imaginação. As crianças desenvolvem progressivamente a sua socialização, comunicação e autonomia, através da simulação e desempenho de diferentes papeis, onde fazem representações das suas vivencias. Esta área é propicia ao desenvolvimento da linguagem, mesmo que por vezes os diálogos sejam monólogos.

Área da Expressão Plástica

Nesta área pretende-se que a criança explore as diferentes matérias e que as suas produções sejam cada vez mais complexas. Desenvolvendo não só a motricidade fina, como a imaginação e o sentido critico e estético.

Área da Garagem

À semelhança da Área da Casinha, aqui as crianças desenvolvem a linguagem, o sentimento de partilha, a socialização, comunicação e autonomia, simulando e desempenhando/atribuindo papéis, de modo a representar vivências.

4.2.2- Organização do Tempo

Uma rotina diária coerente permite às crianças: expressar as suas intenções, ter tempo e liberdade para experimentar, explorar e descobrir o meio envolvente e relacionar-se com os outros. Assim, na nossa sala, o tempo está organizado da seguinte forma:

Rotina	Finalidade Educativa
7h30 -9h	Acolhimento
9h -9h30	Conversa em grande grupo Planificação e organização do dia Escolha do Ajudante do Dia
9h30 – 11h00	Atividades pedagógicas em pares, em pequenos grupos ou individualmente
11h00 – 11h20	Momento de higiene
11h20 – 12h30	Almoço
12h30 – 13h00	Momento de higiene
13h00 – 15h00	Sesta
15h00 – 15h30	Momento de higiene
15h30 – 16h00	Lanche
16h00 – 16h15	Momento de higiene
16h15 – 19h30	Brincadeira livre Saída

Agenda semanal:

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Notícias do fim de semana; História	Atividades Orientadas	Atividades Orientadas	Atividades Orientadas; Aula de Música	Atividades Orientadas; Planificação em conjunto da próxima semana
ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
Sesta	Sesta	Sesta	Sesta	Sesta
LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
Introdução à Língua Inglesa Brincadeira Livre	Brincadeira Livre	Ginástica Brincadeira Livre	Brincadeira Livre	Brincadeira Livre

O **Plano Anual de Atividades de Sala** é realizado tendo em consideração as necessidades do grupo, o Plano Anual de Atividade do Estabelecimento, bem como as festividades e os projetos delineados no Projeto Educativo para este ano letivo.

Assim, as áreas a trabalhar com as crianças serão:

Área da Formação Pessoal e Social:

- Ter uma imagem positiva de si próprio
- Conhecer a função de alguns sentidos
- Adquirir hábitos relacionados com a saúde
- Ser ordenado com o material e brinquedos da sala
- Confiar nas suas competências
- Desenvolver a coordenação visual-motora progressivamente
- Valorizar as demonstrações de afeto que recebe

- Manifestar consolidação na sua lateralidade
- Estimular a imaginação
- Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras
- Descobrir e utilizar o corpo como meio de expressão de ideias e sentimentos
- Valorizar, compreender e respeitar as suas emoções e as dos outros
- Encontrar formas de lidar e gerir emoções negativas

Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita

- Expressar-se com boa locução e com frases bem construídas
- Participar nas conversas de grupo
- Reprodução de textos simples: canções, poemas, adivinhas, lengalengas, etc.
- Ordenar imagens seguindo uma sequência temporal
- Estimular o grupo para o diálogo e para descrever vivências
- Enriquecer e alargar o vocabulário
- Fomentar o gosto pelos livros
- Fomentar /Identificar o gosto pelo código escrito

Domínio da Matemática

- Reconhecer propriedades dos objetos: cores, formas (círculo, quadrado, triângulo e retângulo), tamanhos (grande, médio e pequeno) e situação (aberto, fechado, ao lado, à frente, atrás, de frente, de costas...)
- Utilizar a série numérica de 1 a 10
- Resolver problemas matemáticos que impliquem operações muito simples

Domínio da Educação Física

- Dominar movimentos que impliquem deslocamentos e equilíbrios, como saltar ao pé-coxinho, correr de um ponto a outro, trepar, rastejar, etc.

- Controlar movimentos de perícia e manipulação, como lançar, pontapear, etc.
- Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras

Área do Conhecimento do Mundo

- Compor e criar através de recorte e colagem
- Utilizar diferentes técnicas de expressão
- Memorizar e reproduzir canções
- Utilizar instrumentos e o corpo para recriar sons
- Promover a exploração de jogos rítmico
- Movimentar ao ritmo da música em relação ao espaço e com os outros
- Favorecer atividades de jogo simbólico
- Respeitar as regras dos jogos
- Valorizar e respeitar o trabalho de diferentes profissões
- Identificar e nomear diferentes emoções

Algumas das estratégias e atividades a ser implementadas serão:

- Adaptação gradual com as famílias;
- Exploração livre da sala;
- Criação de rotinas securizantes;
- Reforços positivos perante tais como: “Tu és capaz”
- Dar segurança, confiança para que as crianças expressem as necessidades de forma adequada, ganhando autonomia nas tarefas do dia a dia;
- Planificação diária em grupo
- Escolha das atividades que pretende realizar concretizá-las até ao fim
- Arrumarem os brinquedos depois de utilizarem
- Apanhar e arremessar a bola
- Jogo com regras (jogo das cadeiras, mamã dá licença, macaca)
- Sessões com circuitos, nos quais tem de andar sobre cadeiras com objetos nas mãos, saltar de arco em arco em pés juntos, ou pé-coxinho, etc.
- Apoiar-las enquanto desenham, questionando-as, incentivando-as.

- Montagem da figura humana com figuras geométricas, plasticina, barro, etc.
- Exploração de imagens
- Desenhar a figura humana, bem como objetos e paisagens simples
- Exploração do faz de conta utilizando adereços para interpretar diferentes papéis
- Fazer jogos de mimica
- Brincar, contar histórias, expressar sentimentos utilizando fantoches
- Dramatizar pequenas histórias
- Ouvir e cantar músicas relacionadas com o dia a dia do jardim de infância, tais como temas abordados
- Conversas a pares e em pequeno grupo e grande grupo
- Criação de momentos de leitura
- Exploração de histórias / lengalengas-Leitura vaivém -leitura em família
- Classificar comparar objetos quanto a cor, forma
- Realização de puzzles de mais simples para os mais complexos
- Fazer jogos para encontrar diferenças ou objetos escondidos
- Contar objetos diferentes
- Contar objetos e usar o grafismo numérico para os assinalar
- Descoberta e recolha de materiais da natureza no parque
- Realização de experiências
- Sensibilização das crianças e famílias para os bons hábitos alimentares /higiene e saúde
- Atividade o Livro Vai e Vem, na qual no final de cada semana, cada criança leva um livro para explorar em família. No início da semana seguinte, o livro regressa.
- Exploração de livros alusivos ao tema das emoções e partir daí para abordar as várias emoções e estratégias para lidar com as mesmas.

Na dimensão da família:

Objetivos:

- Desenvolver hábitos de colaboração entre as famílias e a instituição, de forma a estreitar relações, bem como a que as famílias percecionem a importância desta colaboração.
- Desenvolver projetos de formação para os pais

Estratégias/ Atividades:

- Mostrar abertura e disponibilidade para as dúvidas e questões das famílias;
- Participação em formações dirigidas aos pais, saídas ao exterior, atividades propostas pela instituição;
- Criação de momentos de partilha participação das famílias.
- Realização de panfletos com informação relevante, de modo a dar alguma formação parental

Relativamente à dimensão da Equipa:

Objetivos:

- Programar atividades em conjunto
- Refletir acerca da prática pedagógica em conjunto

Estratégias/ Atividades:

- Falar acerca das temáticas a ser abordadas e pensar em conjunto como atingir os objetivos, sempre que necessário
- Ajustar estratégias sempre que necessário.

Finalmente, na dimensão dos Espaços:

Objetivos:

- Otimizar o espaço da sala
- Reutilizar materiais / jogos
- Ter uma maior rotatividade de brinquedos na sala e no exterior

Estratégias/ Atividades:

- Diversificar experiências / atividades lúdico-pedagógicas na sala
- Usar materiais e jogos de formas diferentes
- Disponibilizar diferentes brinquedos e jogos na sala
- Levar jogos e brinquedos diferentes para o exterior

5.Divulgação do Projeto Curricular

O projeto deverá ser enviado aos pais por via digital, para que tenham conhecimento do mesmo. Também deverá haver um projeto em formato físico na instituição, de modo a ser consultado, sempre que necessário.

Também será disponibilizada online, todos os meses, a planificação mensal da sala, com as propostas de atividades e temáticas a ser abordadas.

6.Avaliação

A avaliação assume uma grande importância, pois tem como objetivo obrigar a refletir sobre as práticas adotadas e a repensar para as melhorar, em conjunto. É uma tomada de consciência da ação, um processo contínuo, moldável e que exige reflexão.

Elaborado a 24 de Novembro de 2024

Verificado em

Revisto em

Bibliografia

- Ministério da Educação (2016) Orientações Curriculares Para a Educação Pré-escolar. Ministério da educação
- Rojo, Carmen Calvo; Torío, Ana Maria Diez; Estébanez, Aurora; Espinilla, Amalia Rodriguez (2007), Coleção Fantasia (4 e 5 anos), Guia do Educador, Mundicultura